

DNJ – Dia Nacional da Juventude “Juventude construindo uma nova sociedade”

Propostas de preparação para o DNJ

Os grupos de jovens e movimentos juvenis têm a liberdade de adaptar essas propostas à realidade na qual eles estão inseridos. É fundamental o envolvimento de toda a juventude na divulgação do DNJ na Paróquia, a fim de que todos reflitam sobre o papel do jovem na sociedade e na Igreja. Solicitamos que se fotografem todas as atividades, para que realizemos uma posterior divulgação no site do Bispado e durante o DNJ, em 18 de outubro.

I) ORACÃO

1) ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Vinde! Repousai um pouco! Disse Jesus aos apóstolos que estavam fatigados pela missão, pelo trabalho... Hoje, Jesus poderá repetir-nos este imperativo com o convite sempre atual: Vinde junto de Mim! Aqui, encontrareis alívio e paz para as vossas almas! Vamos interiorizar o convite de Deus ao salmista: «aquietai-vos Eu sou o vosso Deus» (Sl 46,10), uma prece que pode expressar os sentimentos que estão na alma e, dessa maneira, ajudar-nos a viver este momento profundo de Adoração, como o convite do Senhor nos sugere: Pare um momento junto a Mim!

Este é um momento de reflexão e de intimidade com Deus. Um Deus presente que sabe do que necessita o nosso coração e sempre pronto a escutar-nos. Este é também um momento de estarmos com Jesus Cristo, vivo e ressuscitado na Eucaristia, deixando que Ele penetre fundo a nossa vida. Com humildade no coração, acolhamos Jesus presente nos irmãos. Ele nos chama a servir o próximo com amor e generosidade. Guardemos em nosso coração o desejo de Jesus de lançarmos as redes do Evangelho no mundo e pescarmos pessoas para o Reino de Deus. O que nós temos feito? Somos fiéis à nossa missão de filhos de Deus? Somos sal da terra e luz do mundo? Quais irmãos precisam de nossa presença e de nosso amor? Silenciemos para escutar a voz de Cristo em nosso coração! Louvemos a Jesus, o Senhor de nossas vidas!

Cronograma

20h – Animação/louvor;

20h30 – **Pregação: Juventude construindo uma nova sociedade.**

Lema: "Eis que estou no meio de vós como aquele que serve." (Lc 22,27)

Pontos de reflexão:

- Destacar as implicações pessoais e eclesiais de uma vida cristã nascida a partir da experiência do Lava-pés, na Última Ceia.
- Refletir sobre os aspectos sociais da participação na Eucaristia e na vida da Igreja
- Levar o jovem a reconhecer o seu protagonismo na família, no trabalho, na escola, na universidade e na Igreja.
- Abordar a alegria cristã e o rosto misericordioso de Deus tal como pregado pelo Papa Francisco

21h – Introdução à adoração ao Santíssimo Sacramento

No ato de partir o pão aos discípulos em sua Última Ceia, Jesus dá-se, inteiramente, a si mesmo. Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! Neste gesto, a Igreja contempla o mistério pelo qual nos beneficiamos da hospitalidade de Deus, que, em Jesus Cristo crucificado e ressuscitado, Se entrega a nós. A Eucaristia é um “entrar em comunhão com o Deus vivo, que aproxima, a partir de dentro, os homens uns dos outros” (Bento XVI). Por Cristo, no Espírito Santo, rendemos um culto verdadeiro ao Pai e reconhecemo-nos amados pela Trindade. O amor do Deus Uno e Trino preenche o nosso coração e nos convoca a dar testemunho de sua misericórdia a todos os povos. Que neste momento de adoração sejamos atraídos para dentro do amor de Cristo, de modo que todos se tornem juntamente com Ele “uma oferta agradável a Deus, santificada pelo Espírito Santo” (Rm 15,16).

21h15 – Exposição de Jesus Eucarístico

Canto para exposição do Santíssimo (Livre)

Leitura do Evangelho: **Lucas 10, 25-37** (Parábola do Bom Samaritano)

Minutos de silêncio para a reflexão pessoal

Orações espontâneas de intercessão e de súplica

22h – Bênção do Santíssimo Sacramento (se houver diácono ou padre)

Canto Tão Sublime Sacramento.

Momento final com animação/louvor

2) VIA-SACRA

Via-Sacra do Jovem Solidário (JMJ 2013)

Quem quiser ser meu discípulo, tome sua cruz e siga-me! (Mt 16,24)

Textos: José Fernandes de Oliveira (Pe. Zezinho, scj) e João Carlos Almeida (Pe. Joãozinho, scj)

Presidente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM

Presidente: Nós te adoramos e te bendizemos, Senhor Jesus Cristo, redentor da humanidade.

TODOS: Tua entrega na cruz nos dá a Vida, mostra o Caminho, revela a Verdade!

Presidente: OREMOS. Ó Pai, enviaste o Teu Filho Eterno para salvar o mundo e escolheste homens e mulheres para que, por Ele, com Ele e n'Ele, proclamassem a Boa-Nova a todas as nações. Concede as graças necessárias para que brilhe no rosto de todos os jovens a alegria de serem, pela força do Espírito, os evangelizadores de que a Igreja precisa no Terceiro Milênio.

TODOS: AMÉM

1º ESTAÇÃO – Jesus é condenado à morte

Do Evangelho segundo São João (19, 14-16)

Era véspera da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: “Aqui está o vosso rei” Eles começaram a gritar: “Fora! Fora! Crucifica-o” Pilatos perguntou: “Mas eu vou crucificar o vosso rei?” Os chefes dos sacerdotes responderam: “Não temos outro rei além de César.” Então, finalmente, Pilatos entregou Jesus a eles para que fosse crucificado. Eles levaram Jesus.

Jovem: Um inocente foi condenado

Meditação:

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! Fui atraído pelo teu divino Coração. Encontro no meu caminho muitos jovens inocentes que todos os dias são condenados à morte pela pobreza, pela violência e por todo tipo de consequências do pecado que nos machuca desde as origens da humanidade. Quero seguir teus passos na certeza de que tudo posso n'Aquele que me fortalece e se Deus é por nós, quem será contra nós? (Cf. Fil 4,13; Rm 8,31-32)

2ª ESTAÇÃO – Jesus toma a cruz aos ombros

Do Evangelho segundo São Marcos e São João

Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, o vestiram de novo com as próprias roupas dele, e o levaram para fora, a fim de o crucificarem. (Mc 15, 20) Levaram então consigo Jesus. Ele próprio carregava a sua cruz para fora da cidade, em direção ao lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota. (Jo 19,17)

Jovem: Assumi uma cruz que não era dele

Meditação (JOVEM CONVERTIDO):

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! Fui convertido pelo teu divino Coração. Tomaste sobre os ombros minhas dores e misérias (Cf. Is 53,4.). Era minha a cruz que te feriu. Quero completar o teu sacrifício em minha vida, deixando-me tocar por tão grande amor e dando testemunho com as palavras e com o exemplo ali onde o mundo precisa. Levarei para sempre a tua cruz no meu peito e as tuas palavras no meu coração. Quero ser instrumento deste amor que nunca se cansa de amar.

3ª ESTAÇÃO – Jesus cai pela primeira vez

Do livro do profeta Isaías (53, 4-5)

Eram as nossas doenças que ele carregava, eram as nossas dores que ele levava em suas costas. E nós achávamos que ele era um homem castigado, um homem ferido por Deus e humilhado. Mas ele estava sendo transpassado por causa de nossas revoltas, esmagado por nossos crimes. Caiu sobre ele o castigo que nos dá a paz; e por suas feridas é que fomos curados.

Jovem: A cruz foi ficando pesada

Meditação:

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! Nas quedas sou animado pelo teu humilde Coração. Os jovens dependentes químicos são vítimas de um comércio violento e cruel. São desfigurados e correm o risco de permanecer no chão. Vejo teu rosto na face de cada um deles. Ensina-me a ser como o bom samaritano que, para além dos discursos, tem coragem de levantar quem está caído à beira do caminho e cuidar de suas feridas (Cf. Lucas 10,25-37). Neste gesto de solidariedade salutar, ensina-me que somente em ti encontraremos a total transfiguração.

4ª ESTAÇÃO – Jesus encontra sua aflita mãe

Do Evangelho segundo São Lucas (2, 34-35.51b)

“Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: ‘Este menino está aqui para queda e elevação de muitos em Israel e para ser sinal de contradição. Quanto a vós, uma espada há de atravessar-lhe a alma. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações.’ Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração.

Jovem: Dor de filho, dor de mãe!

Meditação (UMA JOVEM FALA EM NOME DAS MÃES):

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! Contemplo a profunda comunhão de amor entre o teu Coração e o coração de tua mãe. É uma comunhão redentora! Aquela troca silenciosa de olhares no caminho da cruz fala mais do que qualquer discurso ou palavra. A dor do filho é realmente a dor da mãe. Isto me faz pensar nas lutas em favor da vida da sua concepção até o seu fim natural. Nós mulheres temos uma vocação muito forte para defender tudo o que vive. Não podemos aceitar a violência de quem se acha no direito de interromper uma vida indefesa. Queremos proclamar com tua mãe: O Senhor fez em mim grandes coisas. Derruba do trono os arrogantes e eleva os humildes. Manifesta a força de seu braço e nos sustenta nos caminhos vida.

5ª ESTAÇÃO – Simão Cireneu ajuda Jesus a carregar a cruz

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 26) e São Mateus (16,24)

Enquanto o conduziam, detiveram um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para que a carregasse atrás de Jesus. (Lc 23, 26) Jesus disse aos seus discípulos: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz, e me siga.” (Mt 16,24)

Jovem: Converteu-se enquanto ajudava Jesus

Meditação:

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! Fui chamado pelo teu divino Coração. Sou um jovem vocacionado a caminho do sacerdócio. O teu apelo ressoa muito forte no meu interior: Quem quiser ser meu discípulo, tome sua cruz e siga-me! Mas nem sempre compreendo que a luz passa pela cruz. Ao carregar um pouco do teu fardo quero aprender os caminhos da configuração a ti. Livra-me da tentação dos primeiros lugares e ensina-me a ser um bom pastor. Que um dia eu possa dizer: eu vivo, mas não sou eu que vivo; é Cristo que vive em mim (Cf. Gal 2,20).

6ª ESTAÇÃO – Verônica enxuga o rosto de Jesus

Do livro do profeta Isaías (53, 2-3)

Meu servo cresceu como broto na presença do Senhor, como raiz em terra seca. Ele não tinha aparência nem beleza para atrair o nosso olhar, nem simpatia para que pudéssemos apreciá-lo. Desprezado e rejeitado pelos homens, homem do sofrimento e experimentado na dor; como indivíduo de quem a gente esconde o rosto, ele era desprezado e nem tomamos conhecimento dele.

Jovem: A mulher que não se calou

Meditação:

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! Sou consagrada ao teu divino Coração no serviço ao meu irmão. Não posso me calar quando encontro nas vias-sacras da vida tantas vítimas de uma “cultura de morte”: mulheres prostituídas e famílias na miséria, enfermos sem atendimento e idosos desprezados, migrantes sem terra e jovens desempregados. Ao enxugar as lágrimas, o suor e o sangue do rosto destes irmãos e irmãs vejo maravilhada que a tua face fica estampada no lenço da minha solidariedade (Cf. Mt 25,31-46).

7ª ESTAÇÃO – Jesus cai pela segunda vez

Do livro das Lamentações (3,1-2.9.16.20-21)

Eu sou alguém que provou a miséria, sob a vara da sua ira. Ele me conduziu e me fez andar nas trevas e não na luz. (...) Embarrou meus caminhos com blocos de pedra, obstruiu minhas veredas. (...) Ele quebrou meus dentes com cascalho, mergulhou-me na cinza. (...) Mas existe alguma coisa que eu lembro e me dá esperança: o amor de Deus não acaba jamais e sua compaixão não tem fim.

Jovem: Quem caiu subindo, caiu para o alto!

Meditação (CASAL DE NAMORADOS):

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-nos aqui! Encontramos em teu Coração a nossa morada. Desde que começamos a namorar ensaiamos o jeito certo de construir uma família que tem papel fundamental na transmissão da fé e da vida. Contemplando a tua paixão entendemos

que tudo isso foi por amor. Aprendemos, porém, que as nossas paixões não são um fundamento seguro. Só constrói sobre a rocha, quem edifica no amor (Cf. Mt 7,24-27). Dá-nos a sabedoria de começar a construção pelos fundamentos e não pelo telhado. Ensina-nos que cada escolha exige renúncias. Se cairmos, Senhor, seja sempre avançando e nunca desistindo. Mesmo nas quedas, não permita que nos afastemos de ti.

8ª ESTAÇÃO – Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Do evangelho segundo São Lucas (23, 28-31)

Jesus, porém, voltou-se, e disse: “Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim! Chorem por vocês mesmas e por seus filhos! Porque dias virão, em que se dirá: ‘Felizes das mulheres que nunca tiveram filhos, dos ventres que nunca deram a luz e dos seios que nunca amamentaram.’ Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caiam em cima de nós!’ E às colinas: ‘Escondam-nos!’ Porque, se assim fazem com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

Jovem: Vocação de mulher: do berço até a cruz

Meditação:

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! No teu Coração tão humano aprendi o valor salvífico do sofrimento e da dor. Completo na minha carne o que falta aos teus sofrimentos pelo teu Corpo, que é a Igreja (Cf. Col 1,24). Teu sacrifício na cruz me ensina que a dor faz parte da condição humana e é tocada inteiramente pelo teu amor que salva. Isto não me leva a uma resignação alienada, mas me faz consciente de que algumas dores são oportunidades para me unir à tua cruz. Ensina-me que na hora da dor melhor do que falar sobre Deus é falar com Deus. A prece consola mais que a explicação.

9ª ESTAÇÃO – Jesus cai pela terceira vez

Do livro das Lamentações (3, 27-32)

É bom para o homem suportar o jugo desde a juventude. Que esteja sozinho e calado, quando cai sobre ele a desgraça; que ponha sua boca no pó: talvez haja esperança; que entregue a face a quem o fere até fartar-se de insultos, porque o Senhor não rejeita para sempre. Se ele aflige, se compadecerá com grande amor.

Jovem: Depois disso, não mais caiu!

Meditação:

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! No teu Coração de mestre encontrei a Verdade. Venho do mundo dos estudos. Eles fazem parte da minha missão neste momento. O conhecimento e a ciência me encantam, mas muitas vezes me seduzem e até induzem a imaginar que não preciso de ti. Mas meu coração tem sede de um amor e de uma verdade que superam os amores e as verdades desta terra. Apenas na tua Verdade encontro a sabedoria eterna. E neste tesouro encontro as forças para não mais cair. Apenas quem encontra a Verdade, para além dos limites do corpo, fica verdadeiramente de pé.

10ª ESTAÇÃO – Jesus é despojado de suas vestes

Do evangelho segundo São Mateus (27, 33-36)

Chegados a um lugar chamado Gólgota, quer dizer “Lugar do Crânio”. Aí deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas dele. E ficaram aí sentados, montando guarda.

Jovem: Era pobre e mais pobre morreu!

Meditação:

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! Teu Coração me ensina que a verdadeira identidade está para além da aparência. Livra-me da superficialidade. Faço parte desta geração que nasceu conectada por meio da Internet. Sei que as redes sociais são uma possibilidade para construir relações verdadeiras, mas exigem muita atenção abrir não da identidade e cair na dispersão. Olhando para o teu despojamento total no caminho da cruz eu te peço: ensina-me que a felicidade passa por uma vida simples e despojada. A roupa, a moda e a aparência nunca serão mais importantes do que existe no interior de cada um. Que a tua graça nos ensine os caminhos para evangelizar o “continente digital” e nos deixe atentos à possível dependência ou confusão entre o real e o virtual.

11ª ESTAÇÃO – Jesus é pregado na cruz

Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus.” Com Jesus, crucificaram também dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. As pessoas que passavam por aí, o insultavam, balançando a cabeça, e dizendo: “Tu que ias destruir o Templo, e construí-lo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se é o Filho de Deus, desce da cruz!”

Jovem: Feita de dois riscos foi a sua cruz

Meditação:

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! No teu divino Coração encontrei a verdadeira liberdade. Estou consciente daquilo que disse João Paulo II: “a pior das prisões é um coração fechado”. Milhões de jovens estão presos cumprindo pena por um erro cometido. Teu olhar de perdão no alto da cruz me faz pensar que é possível mudar de vida. Ensina-me que a tua cruz uniu a terra e o céu e os teus braços abertos acolhem a todos, até quem está na prisão (cf. Mt 25,43). É bom saber que amas não apenas quem é justo e santo, mas também o pecador (cf. Rm 5,8). Obrigado, Senhor, pela tua imensa compaixão!

12ª ESTAÇÃO – Jesus morre na cruz

Do evangelho segundo São Mateus (27, 45-50)

Desde o meio-dia até as três horas da tarde houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde Jesus deu um forte grito: (...) “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (...) Alguém foi correndo pegar uma esponja, a ensopou em vinagre, colocou-a na ponta de uma

vara, e deu para Jesus beber. (...) Então Jesus deu outra vez um forte grito, e entregou o espírito.

Jovem: O autor da vida aceitou morrer

Meditação:

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! Teu Coração aberto na cruz é a fonte da vida para todos os que vivem na doença um tempo difícil de purificação. Acompanho o calvário de irmãos em estado terminal. A certeza da tua presença muda até mesmo o sentido da dor. Um instante contigo tem o sabor da eternidade. Então, Senhor, fortalece em mim a fé, a esperança e a caridade. Faz de mim um missionário da vida, da cura, do cuidado dos pobres e esquecidos. Morrendo para mim mesmo, converte-me para o serviço aos irmãos.

13ª ESTAÇÃO – Jesus é descido da cruz

Do evangelho segundo São Lucas (23, 50.52-53)

Havia um homem bom e justo, chamado José. Era membro do Conselho, mas não tinha aprovado a decisão, nem a ação dos outros membros. Ele era de Arimateia, cidade da Judéia, e esperava a vinda do reino de Deus. José foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. Desceu o corpo da cruz, o enrolou num lençol, e o colocou num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado.

Jovem: Maria e os discípulos o retiraram da cruz

Meditação:

Senhor Jesus, Cristo Redentor, eis-me aqui! É maravilhoso escutar as lições do teu divino Coração. Passo os dias no silêncio de sons e palavras. Não consigo ouvir com os ouvidos, mas escuto tua voz em meu coração. Ao ver-te descido da cruz, repousar no colo piedoso de tua querida mãe, sinto que todos os discursos são insuficientes e uma única palavra já é demais. Existem momentos em que o silêncio e a contemplação falam muito mais. Ensina-me a descrucificar os meus irmãos. Que o meu testemunho seja um silencioso grito de amor e de solidariedade.

14ª ESTAÇÃO – Jesus é sepultado

Do evangelho segundo São Mateus (27, 59-61)

José, tomando o corpo, o envolveu num lençol limpo, e o colocou num túmulo novo, que ele mesmo havia mandado escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo, e retirou-se. Maria Madalena e a outra Maria estavam aí sentadas, em frente ao sepulcro.

Jovem: Semeado no silêncio fecundo

Meditação

Senhor Jesus, Cristo Redentor, aqui estamos, envia-nos! (Cf. Is 6,8). Queremos ser um só coração e uma só alma. Iremos a todas as nações da terra para dar testemunho de que encontramos o verdadeiro caminho para a vida. A semente de tua Palavra caiu em nossos corações. Não ficará sepultada na terra. Ensina-nos a cultivá-la para que nasçam os frutos de uma nova evangelização.

Presidente: Nós te adoramos e te bendizemos, Senhor Jesus Cristo, redentor da humanidade.

TODOS: Tua entrega na cruz nos dá a Vida, mostra o Caminho, revela a Verdade!

Presidente: OREMOS. Ó Cristo, Redentor da humanidade, Tua imagem de braços abertos no alto do Corcovado acolhe todos os povos. Em Tua oferta pascal, nos conduziste pelo Espírito Santo ao encontro filial com o Pai. Os jovens, que se alimentam da Eucaristia, Te ouvem na Palavra e Te encontram no irmão, necessitam de Tua infinita misericórdia para percorrer os caminhos do mundo como discípulos missionários da nova evangelização.

TODOS: AMÉM

3) CELEBRAÇÃO COM OS ENFERMOS

Os jovens promoverão uma celebração, possivelmente com Santa Missa para os doentes e idosos, com gestos e símbolos bem escolhidos. Os que possuem meios de transporte que sejam convidados a colocar-se à disposição dos doentes. Os doentes nos humanizam e nos evangelizam. Nos ensinam a viver com mais amor, sem ódio e sem ganância. Eles são muito preciosos para a comunidade. Convidam também a denunciar a falta de assistência médica e hospitalar, a falta de recursos para a saúde, a corrupção e o descaso. Nesta celebração, saber resgatar e defender a dignidade dos doentes e das pessoas idosas. Durante a celebração, se possível, ministrar o sacramento da unção aos enfermos. Após a celebração, realizar uma partilha com essas pessoas.

II) FORMAÇÃO

Para os encontros de formação sobre o tema do DNJ, ler e discutir algum trecho sobre a Exortação Apostólica *Evangelii gaudium* (A alegria do Evangelho), do Papa Francisco. Também, há a possibilidade de promover algum dos três encontros sugeridos pela material da CNBB para o DNJ 2015 e disponibilizado pelo Setor Juventude.

III) MISSÃO

4) VISITAS MISSIONÁRIAS

Visitar famílias:

- que tenham jovens que participam, que estejam afastados ou que nunca frequentaram a comunidade;
- que precisem de oração (seguir sugestão do responsável da pastoral de visitas ou do Pároco da comunidade);

*Número de jovens visitantes: preferencialmente uma dupla, conforme a orientação do próprio Senhor Jesus aos seus discípulos.

Sugestão: Fazer a divisão de grupos e de casas dos jovens a serem visitadas. Levar um caderno ou uma folha para anotar o nome do jovem visitado. Se possível, aproveitar para fazer um censo de quantos jovens residem na comunidade paroquial (15-29 anos)

Antes do início da missão, fazer uma oração em grupo invocando o auxílio do Espírito Santo.

*Chegada na casa:

a) Apresentação

Os jovens se apresentam, falam que estão lá para orar e levar a Palavra de Deus para aquela família. Começar com uma música, de preferência, uma música que todos conheçam.

Sugestão de músicas:

- . Reunidos aqui;
- . Vem louvar (Hoje é tempo de louvar a Deus);
- . Deus está aqui
- . Vem, Espírito Santo

b) Oração pessoal e espontânea

Após música e oração, o jovem que estiver dirigindo o momento pede para todos fecharem os olhos e continuar em clima de oração. Nesse momento, fazer algumas perguntas para reflexão:

Somos solidários com aqueles que sofrem? Anunciamos o Evangelho de Jesus com alegria? Encontramos em Jesus a misericórdia do Pai para a nossa vida? Como podemos construir, a partir da fé e do Evangelho, uma nova sociedade?

c) Fazer leitura da Bíblia.

Sugestões:

- Lucas 10,25-37 (Parábola do Bom Samaritano)
- Ester 7, 1-3 (Lutar pela liberdade do povo)
- Jeremias 1,4-10 (Ser profeta da justiça e da paz)

Somos uma família que busca servir ao Senhor? Temos buscado acolher os sofredores? Em nossas dores e angústias, experimentamos o amor misericordioso de Deus? Quais são as dificuldades que as famílias e os jovens encontram para viver a fé cristã?

Sugestões de músicas para os momentos de reflexão:

- Que santidade de vida
- O Profeta (Comunidade Recado)
- Oração pela Família (Pe. Zezinho)

d) Pai-Nosso....

e) Oração de conclusão:

Pai misericordioso, criador da paz e da justiça abre nossos horizontes para uma visão de um mundo de irmão e irmãs. Venha o Vosso Reino de amor. Ajude-nos a construir um novo céu e uma nova terra e proclamar a libertação aos presos, e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos e para proclamar um ano da graça do Senhor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

*Final da visita:

Falar do DNJ informando dia, local e horário. Convidar toda a família para participar, principalmente se houver algum jovem na casa. Informar novamente que são da comunidade local e chamar essa família para participar ativamente das missas, das pastorais, informar sobre os eventos paroquiais. Mostrar que a paróquia, a igreja está à disposição para acolher aquela família.

5) VISITA ÀS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

Se houver na cidade, visitar instituições como APAE, asilos, hospitais, orfanatos, Fundação Casa ou outros trabalhos sociais que atendem pessoas em situação de risco.

IV) NOVAS TECNOLOGIAS

6) VIDEO E REDES SOCIAIS

Formular um vídeo explicativo sobre o DNJ para ser apresentado no final da missa para a comunidade. Postar frases, fotos e vídeos curtos nas redes sociais (Whatsapp, Facebook, Twitter, Instagram), com a finalidade de propor uma reflexão sobre o protagonismo do jovem.